

Rodrigo Maia critica criação de fundo para financiar eleições

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Para o presidente da Câmara, modelo deveria ser provisório, e não definitivo; parlamentar fez ponderações sobre o distritão aprovado em comissão. A proposta que prevê a criação de um fundo partidário no valor de R\$ 3,6 bilhões para financiar as eleições a partir do ano que vem foi alvo de críticas nesta sexta-feira (11) por parte do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ). Na opinião dele, o fato de haver um valor permanente, e não transitório, é “muito grave”. Para Rodrigo Maia, que participou de evento nesta sexta-feira na FGV (Fundação Getulio Vargas) no Rio de Janeiro, o ideal seria que o fundo partidário tivesse um caráter provisório e que o valor destinado ao financiamento das eleições fosse sendo reduzido gradativamente a cada pleito. O presidente da Câmara afirmou que, principalmente diante do momento de crise econômica pelo qual passa o Brasil, a proposta aprovada nesta semana na comissão especial da reforma política é “muito grave”. Ainda mais pelo fato de o governo estar enfrentando dificuldades para regularizar as contas públicas. De acordo com informações publicadas pelo jornal “Folha de S.Paulo”, Maia não deu indicativos de quando a proposta de reforma política aprovada na comissão será submetida a votação no Plenário da Casa. Para que as mudanças estejam vigentes já na eleição do ano que vem, devem ser aprovadas pelos deputados até setembro.

Distritão O sistema conhecido como distritão, que está incluído no relatório aprovado pela comissão da reforma política, também foi alvo de críticas do presidente da Câmara. Na opinião dele, esse modelo não funciona sem que haja a existência de uma cláusula de barreira para os partidos pequenos e sem financiamento privado. “Senão vamos ter 513 partidos e isso não é bom”, afirmou Maia, ainda segundo a “Folha”. “Se nós conseguirmos aprovar o sistema distrital misto em 2022, poderemos recuperar a legitimidade e a relação da sociedade com a política. Se conseguirmos, será uma grande vitória na base da democracia, que é um sistema eleitoral que possa atrair novos quadros”, acrescentou. Segundo o jornal “O Estado de S.Paulo”, Rodrigo Maia afirmou que uma eventual mudança para o sistema de parlamentarismo – conforme havia sido citado pelo presidente Michel Temer (PMDB) – não seria viável agora. O sistema de governo, no qual o país é chefiado por um primeiro-ministro de partido majoritário na Câmara, é defendido pelo PSDB para 2022.



Presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ) participou de evento no Rio de Janeiro nesta sexta-feira